

Seminário debate as alternativas

As alternativas para a construção da terceira ponte do Lago Sul serão discutidas em um seminário a ser realizado na próxima terça-feira, às 9h30, no auditório da Câmara Legislativa do qual participarão parlamentares do DF, os secretários de Desenvolvimento Urbano, Fazenda, Meio Ambiente e Transportes, além da Prefeitura, lideranças comunitárias e habitantes do Lago Sul. As propostas de construção através de convênio com a comunidade organizada, constante do Projeto de Lei nº 15 do deputado Gilson Araújo e de participação da livre iniciativa, proposta pela prefeitura, contam com a aprovação do governador Joaquim Roriz.

De acordo com o projeto de lei do deputado Gilson Araújo, em tramitação na Câmara e com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça, a ponte poderá fazer "parte integrante do projeto de transporte rápido — metrô de superfície — ligando Taguatinga a Sobradinho". Para a viabilização econômica do projeto, o deputado propõe que o GDF realize "convênio com a comunidade organizada a ser beneficiada diretamente por este empreendimento". Este convênio poderá resultar "entre outras na Contribuição de Melhoria", prevista na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional ou seja, na taxação de impostos.

Permuta

A participação da livre iniciativa, proposta pela prefeitura do Lago Sul, estabelece um processo de permuta entre o GDF e um consórcio de empresas. O GDF licitaria a venda de um terreno para construção de um grande shopping condicionando parte do pagamento à construção da ponte. O valor do terreno deverá ser superior ao da construção — hoje avaliada em Cr\$ 2,9 bilhões — e o GDF receberia o troco. Desta forma, explicou o prefeito Claudino Ramos, "mais do que o encaixe financeiro, que poderá ser investido em mais escolas, moradia, hospitais, e da obra social de edificação da terceira ponte, o GDF estaria dotado de mais uma grande fonte de receita de impostos e da geração de milhares de novos empregos".

Consenso

As alternativas para a construção da ponte são diferentes mas o objetivo é consenso em ambas as propostas. "A finalidade é possibilitar a expansão, aproximando as comunidades do Paranoá, ABC — região agrícola depois da Papuda — Interlagos e Agrovila São Sebastião ao Plano Piloto, a ponte irá facilitar o acesso daquelas comunidades ao atendimento hospitalar, às universidades e órgãos públicos, com sensível economia de combustível, além de desafogar o trânsito já bastante estrangulado na Ponte Costa e Silva", justifica Gilson Araújo. (G.F.)